

Quase 9 milhões de pessoas moram em áreas de risco, revela estudo do governo federal

Levantamento mostra que mais de um terço do total de municípios brasileiros tem moradores em áreas de risco para deslizamentos, enxurradas e inundações. O que indica um aumento de 140% em relação ao apontado há 12 anos

Página 5

CRIME

Dia de São Sebastião: Igreja dos Capuchinhos terá a tradicional procissão até a catedral e missa de hora em hora

O Santuário Basílica de São Sebastião dos Frades Capuchinhos terá uma programação especial para a festa do dia do padroeiro do Rio de Janeiro no sábado (20).

Página 3



Reprodução

Cláudio Castro recebe a imagem peregrina de São Sebastião no Palácio Guanabara

A tradição contou com a presença do cardeal Dom Orani Tempesta e faz parte da programação da Trezena, realizada durante 13 dias até 20 de janeiro, data do padroeiro do Rio de Janeiro.



Página 9

BRASIL

STJ: plano de saúde não pode recusar cliente por estar endividado

Página 9

BRASIL

Economia é pauta prioritária para o governo na retomada do trabalho no Congresso



Página 8

BAIXADA



Drenagem inoperante retarda escoamento de águas na Baixada Fluminense

A isso se somam o problema da poluição, o acúmulo de lixo e o assoreamento de rios, admitiu.

Página 5

OPORTUNIDADES

Ministério da Gestão oferece 490 vagas para o concurso unificado



Página 10

CIDADE EM FESTA

Itaguaí anuncia novidades para a Secretaria de Meio Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar Animal

Página 9

PROTEÇÃO

Economia solidária é ferramenta na inclusão da população de rua



Também são previstos mecanismos para a criação de incentivos à contratação dessa população, tudo com investimentos previstos de R\$ 1,2 milhão, por parte da União, do total de R\$ 575,7 milhões previstos para o Plano Ruas Visíveis.

Página 2

ESPORTES



Tiago Nunes elogia estreia do Botafogo e desaprova vaias de parte da torcida

Além disso, Tiago Nunes elogiou a atuação da equipe e garantiu que ainda há grande margem de crescimento. Ele também frisou que rodará o elenco ao longo do Cariócio.

Página 12

Economia solidária é ferramenta na inclusão da população de rua

Por Fabíola Siminbú - Agência Brasil

A lei que cria a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua (PNTC PopRua), sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na terça-feira (16), tem a economia solidária como um dos três eixos estratégicos que estruturam as ações para renda, qualificação profissional e elevação da escolaridade dessas pessoas em vulnerabilidade social. A estratégia faz parte do Plano Ruas Visíveis, anunciado em dezembro de 2023, pelo governo federal.

Baseada no princípio de cooperativismo, gestão democrática e distribuição igualitária, a economia solidária surge como uma ferramenta para as ações do governo, a ser incentivada

por meio de uma maior acesso ao microcrédito. E junto com a qualificação profissional e a elevação da escolaridade, estrutura o programa de incentivo a geração de emprego para pessoas em situação de rua.

Também são previstos mecanismos para a criação de incentivos à contratação dessa população, tudo com investimentos previstos de R\$ 1,2 milhão, por parte da União, do total de R\$ 575,7 milhões previstos para o Plano Ruas Visíveis.

A adesão de estados, Distrito Federal e municípios é apontada, ainda, como o caminho a ser alcançado para a estruturação de uma rede que estabeleça a política pública em todo o país, por meio dos centros de Apoio ao Trabalhador em Situação de Rua (CatRua), onde deverão ser articuladas as iniciativas de economia solidária, qualificação profissional e qualquer ação que gere empregabilidade.

Os espaços também serão responsáveis por cadastrar e orientar a população de rua desempregada, promover o encaminhamento ao Sistema Nacional de Emprego (Sine), facilitar a emissão de documentos pessoais, além de dar acesso à qualificação profissional, por meio de políticas como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Bolsas

Associadas às atividades de qualificação, capacitação, formação profissional e de elevação da escolaridade, também serão criadas Bolsas de Qualificação para o Trabalho e Ensino da População em Situação de Rua (Bolsas QualisRua) para garantir a permanência dessa população nos ambientes de aprendizagem.

Todos os entes federados que aderirem à política pública também deverão promover a inclusão produtiva por meio da aquisição de produtos e serviços ofertados por iniciativas de econo-



mia solidária da população em situação de rua, além de facilitarem os acessos aos instrumentos de fomento, linhas de microcrédito, meios de produção e mercados.

Perfil

Em julho de 2023, o Ministério dos Direitos Hum-

anos e da Cidadania realizou um perfil das pessoas em situação de rua a partir de dados do Cadastro Único (CadÚnico) e do Censo Demográfico 2022 do IBGE. A pesquisa evidenciou a necessidade de ações que gerem acesso amplo, seguro e simplificado ao trabalho e à

renda para essa população.

Das 221.113 pessoas registradas, que se declaram em situação de rua, 38% apontaram o desemprego como a principal causa por estarem nessas condições, embora 68% tenham declarado já ter trabalhado com carteira assinada.

Empresários da fé atacam Lula após fim de imunidade tributária nas prebendas de pastores

Uma medida divulgada no Diário Oficial da União nesta segunda-feira tem gerado insatisfação entre os chamados empresários da fé e membros da bancada evangélica. O Secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, revogou a isenção tributária sobre os salários de ministros de diversas empresas religiosas. A vantagem no Imposto de Renda havia sido estabelecida às vésperas das eleições de 2022, último ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), que buscava a reeleição. Na decisão mais recente, a Receita alega que o ato de 2022 não recebeu a devida aprovação da subsecretaria de tributação, justificando sua anulação.

De acordo com reportagem do Globo, o deputado federal Sôstenes Cavalcante (PL-RJ) expressa que a ação no governo Lula (PT) representa uma afronta aos supostos líderes religiosos. "Isso não era um ato de Bolsonaro, era uma medida elucidativa dos técnicos da receita que afirmava o óbvio: salários de empresários da fé estavam imunes a impostos, à luz da Constituição Federal. Agora, os técnicos de Lula abrem espaço para multas

indevidas. É mais uma medida de afronta", defende o parlamentar.

O presidente da bancada evangélica no Senado, Carlos Viana (Podemos-MG), alega que a gestão do petista utiliza as instituições para atacar aqueles que discordam politicamente. "A esquerda pratica o ditado: 'Aos amigos tudo, aos inimigos a lei'", afirma Viana. O pastor Marco Feliciano (PL-SP), da Assembleia de Deus, também menciona o argumento de perseguição religiosa, afirmando que "Lula iniciou sua vingança contra nós".

O fundador da Sara Nossa Terra, bispo Robson Rodovalho, concorda com os parlamentares e destaca que o ato apenas reiterava o que já estava previsto na Constituição Federal: "Líderes religiosos não têm salários. É um conceito equivocado. Temos prebendas missionárias, nem sempre fixas. Já existem leis específicas sobre a imunidade; se alguém recorrer à Justiça, essa resolução da Receita deve ser revogada". O impasse cria mais um ponto de conflito entre o presidente Lula (PT) e os empresários da fé, que desde o início do governo reclamam da falta de proximidade com o Palácio do Planalto.

Tebet diz que pauta fiscal não foi aprovada "do jeito que queríamos"

Por Isabella Cavalcante e Flávia Said

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reconheceu que as medidas de arrecadação para 2024 não foram aprovadas de forma integral como o Executivo federal gostaria. No entanto, a ministra admitiu ser "parte da democracia" a negociação com o Congresso.

"Agora é hora de fazer o levantamento de todas as medidas que foram aprovadas pelo Congresso Nacional, que foram enviadas pelo Executivo. Nós sabemos que não foram aprovadas na inteireza, ou seja, do jeito que nós queríamos. Mas isso faz parte da democracia, essa é a beleza da democracia", falou a jornalista, nesta quinta-feira (18/1).

Ela se reuniu com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin,



e secretários do ministro Fernando Haddad, da Fazenda.

Tebet afirmou ser direito do Congresso fazer as alterações julgadas como necessárias aos

projetos, mas disse que o Executivo está levantando uma a uma as medidas aprovadas, especialmente as focadas em arrecadação.

Programa de Formação Continuada de Professores da Fundação Cecierj tem quase 6 mil vagas abertas

A Fundação Cecierj, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, abriu na terça-feira (16/01), inscrição para o preenchimento de 5.940 vagas do Programa de Formação Continuada de Professores. As ofertas são para o primeiro período letivo de 2024 nas áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Educação Especial e Inclusiva, Linguagens e Códigos, Matemática, Prática Docente e Tecnologia Educacional.

A Fundação Cecierj começa o ano com essa oportunidade para quem deseja aperfeiçoar seus conhecimentos em um curso gratuito e on-line. É voltado para professores e demais profissionais da Educação, que buscam qualificação e aprimoramento em suas práticas educacionais - destaca o presidente da Fundação Cecierj, João Carrilho.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pela internet na página <https://www.cecierj.edu.br/> extensão até o dia 4 de fevereiro. Os interessados podem se candidatar a cursar disciplinas fora de sua área de formação e/ou atuação.

CHARGE

VERY HAPPY HOUR



COTIDIANO



EM ALTA

Brasil coloca PF à disposição para ajudar Equador em meio à onda de violência



EM BAIXA

Imagens de câmera mostram veículos israelenses passando por cima de palestino morto



GAZETA RIO

Uma publicação de Gazeta Rio Comunicações Ltda.

Fundado em 1997

CNPJ 50.214.993/0001-72
Diretor Presidente: Jorge Bernardes • presidente@gazetario.com
Diretor de Redação: Alexandre França • diretor.redacao@gazetario.com
Diretor de Marketing e Publicidade: Carolina Chungara • carolchungara.diretoramarketing@gazetario.com

Administração:

Rua Governador Amaral Peixoto, 795 Centro - RJ
Rio de Janeiro | Tel. (21) 995030765
administracao@gazetario.com
Tel. (21) 995030765
gazetario@gazetario.com
administracao@gazetario.com
comercial@gazetario.com

Editor: Ricardo Bernardes

Conselho editorial:
Carlos Alberto Antônio, Ornison Fernandes e Nildo Faustino
Editor de Cultura - Caderno G:
Amaury Oliveira e Ornison Fernandes
Diretor Administrativo: Tainá Bernardes

Circulação: Estado do Rio de Janeiro
Projeto Gráfico: Genaro Braga

Sucursais:

Baixada: Diretor Alexandre França
Costa Verde: Diretor Ricardo Rosa
Região dos Lagos: Diretor Genaro Braga

Obs. As matérias assinadas não refletem necessariamente a opinião do Jornal GAZETA RIO, e seus conceitos, interpretações, afirmações e pontos de vista são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Dia de São Sebastião: Igreja dos Capuchinhos terá a tradicional procissão até a catedral

A tradicional procissão sairá do santuário, na Tijuca, às 16h, rumo à Catedral Metropolitana, no centro da cidade, onde será realizada a missa de encerramento do cortejo

Por g1 Rio

O Santuário Basílica de São Sebastião dos Frades Capuchinhos terá uma programação especial para a festa do dia do padroeiro do Rio de Janeiro no sábado (20). Haverá missas de hora em hora, das 5h às 19h, sendo que a das 9h será celebrada pelo cardeal Dom Orani Tempesta, Arcebispo do Rio.

Já a tradicional procissão sairá do santuário, na Tijuca, às 16h, rumo à Catedral Metropolitana, no centro da cidade, onde será realizada a missa de encerramento do cortejo. A caminhada tem cerca de 5km.

Também fazem parte dos rituais as bênçãos no pátio da basílica. Garrafas com água mineral estarão à venda no local. Caso os fiéis desejem levar água benta para casa, basta se dirigirem aos frades para que abençoem as garrafas. No pátio, haverá também barracas oferecendo lanches e artigos religiosos.

Para quem for ao santuário de carro, a opção mais segura é deixar o veículo no estacionamento situado à Rua Alberto de Sequeira, 29, que dá acesso direto à basílica.

A bênção da água será realizada em garrafas de água mineral. No entanto, por questões de saúde e higiene em decorrência da Covid-19, não haverá distribuição de garrafas plásticas reutilizadas. O motivo é evitar-se a manipulação ao lavar, preparar e encher os vasilhames. Os fiéis que podem levar suas garrafas de água já cheias de casa ou comprá-las nos pontos de venda localizados na igreja. Feito isso,



basta ir até aos frades para que a água seja benzida.

A história do santo

São Sebastião é um dos santos mais queridos do Brasil. No país, há cerca de 450 igrejas com seu nome e 62 cidades apadrinhadas pelo mártir. O santo é tão popular que já foi parar em letra de samba, como "Saudades da Guanaba-

ra", de Moacyr Luz, Aldir Blanc e Paulo César Pinheiro: "Brasil, tira as flechas do peito do meu padroeiro, que São Sebastião do Rio de Janeiro ainda pode se salvar".

A história conta que a tradição teve início em 1886, quando frei Fidélis d'Ávila, um fervoroso devoto de Nossa Senhora de Lourdes, foi curado de uma grave enfermidade com água benta

e mandou construir uma gruta dedicada à santa ao lado da então Igreja de São Sebastião, no Morro do Castelo, centro do Rio. A partir de então, os freis franciscanos capuchinhos passaram a dar a bênção sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Com o passar dos anos, o número de fiéis foi aumentando, assim como a crença de se começar

bem o ano abençoado por Deus, com essa bênção especial dada pelos "barbadinhos" na primeira sexta-feira de janeiro. Ainda de acordo a história, a partir da transferência da Igreja do Morro do Castelo para a Rua Haddock Lobo, na Tijuca, em 1931, a bênção passou a ser dada no Santuário Basílica de São Sebastião dos Frades Capuchinhos.

Serviço

Dia de São Sebastião - 20 de janeiro

Horários das missas: das 5h às 19h, uma por hora

Santuário Basílica de São Sebastião - rua Haddock Lobo 266, Tijuca, próximo à estação Afonso Pena do metrô, na Praça Afonso Pena

Prefeito do Rio de Janeiro veta abertura de clubes de tiro



O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, vetou a abertura de clubes de tiro e estandes de tiro na cidade. A autorização estava prevista no parágrafo 1º do Artigo 340 do Plano Diretor, sancionado nessa quarta-feira (17) e publicado no Diário Oficial do município.

O trecho vetado permitia a abertura de clubes e estandes de tiro, exceto em áreas residenciais, de conservação ambiental ou em favelas, observado o distanciamento mínimo de unidades de ensino.

Possível veto

O vereador Vitor Hugo (MDB), autor da emenda, disse que vai tentar derrubar o veto de Paes na volta do recesso parlamentar, em fevereiro.

O Plano Diretor é um instrumento legal que propõe uma política de desenvolvimento urbano e orienta o processo de planejamento da cidade. Tem por objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade, garantir seu pleno funcionamento e o bem-estar de seus habitantes.

Bairros do Rio enfrentam falta de luz; Ilha do Governador sofre há uma semana

Moradores das Zonas Norte e Oeste do Rio reclamam que estão sem energia há dias. Na Ilha do Governador, o problema começou há uma semana - antes mesmo do temporal que causou tragédias no Rio.

Em Bangu, na Zona Oeste, as pessoas estão no breu há três dias. Irajá, na Zona Norte, a luz cai e volta, com instabilidades.

Além dos prejuízos em ter comidas estragadas e até eletrodomésticos afetados, os moradores não conseguem ficar em casa por causa do calor. Nesta semana, o Rio teve suas duas temperaturas mais altas deste ano. A cidade registrou a máxima de 39,5°C nesta quarta (17).

Nesta quinta-feira (18), a Ilha do Governador ainda tinha pontos sem energia.

"Nós temos que sair de casa pra ir com uma criança, bebê, como você está vendo aqui que é recém-nascido, para ir pra outros lugares, pra ir pra rua", conta Eliane Borges, moradora da Ilha.

Um mercado passou, pelo menos, quatro dias com as portas fechadas.

"Como paga salário de funcionário desse jeito? Não tem como trabalhar", afirma a gerente Bruna Santos.

Uma vendedora de quantinhas encara o mesmo problema. "Eu perdi mais de R\$ 700 em mercadoria porque estraga fora da geladeira", explica Michele Lima Correia.

Procurada, a Light disse que está em curso um plano de ação dedicado à Ilha do Gover-



nador e que os impactos causados, ao longo de 2024 com a primeira fase das obras nas linhas de transmissão de energia, serão temporários.

Na Ilha do Governador, a luz vai e vem há dias, o que tem cau-

sado muitos problemas pra quem vive ou trabalha na região

A concessionária diz ainda que os benefícios serão permanentes na segurança e qualidade do fornecimento de energia para o local.

Niterói inicia estruturação do Parque Natural Municipal

A Prefeitura de Niterói anunciou na última quarta-feira a criação do Parque Natural Municipal Morro do Morcego Dora Hees de Negreiros, em Jurujuba, abrangendo uma área litorânea de 24 hectares. Desapropriada pelo município em 2023, a região passará por um plano de manejo nas próximas semanas e receberá infraestrutura para preservação, com previsão de abertura para visitação a partir de março.

O novo parque, anexado ao Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit), presta homenagem à engenheira química Dora Hees de Negreiros, criadora da

Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) e do Instituto Baía de Guanabara (IBG). O prefeito Axel Grael destacou a contribuição de Dora na preservação ambiental do Estado e ressaltou a importância da homenagem.

O filho de Dora, Alexandre Hees de Negreiros, agradeceu pela homenagem, destacando o exemplo de persistência e integridade da mãe. A implantação e operação do parque seguirão a legislação federal, estadual e municipal, incluindo o plano de manejo revisado a cada dez anos. O prefeito Axel Grael enfatizou



a intenção de transformar o local em atração turística, explorando o potencial de Jurujuba para gas-

tronomia e destacou a importância do planejamento para garantir a segurança dos visitantes.

COLUNA

WILSON BESERRA

LEIA AS NOTÍCIAS SOBRE VARIEDADES



FÉ

Cláudio Castro recebe a imagem peregrina de São Sebastião no Palácio Guanabara



O governador Cláudio Castro recebeu, na quinta-feira (18/01), no Palácio Guanabara, a imagem peregrina de São Sebastião. A tradição contou com a presença do cardeal Dom Orani Tempesta e faz parte da programação da Trezena, realiza-

da durante 13 dias até 20 de janeiro, data do padroeiro do Rio de Janeiro.

- Tenho um carinho enorme por essa Trezena, e é um alento para a nossa alma ver o vigor e o amor do Dom Orani por ela. Nós sabemos que antes da imagem vir para o Rio de Janeiro, essa não era uma tradição tão forte. Então, vê-lo e acom-

panhar a imagem peregrina revigora a nossa alma para o ano que temos pela frente - ressaltou o governador Cláudio Castro.

Desde o dia 7 de janeiro, a imagem vem percorrendo casas, paróquias, ruas e espaços públicos. No Palácio Guanabara, a imagem de São Sebastião foi exposta no Salão Nobre e, em seguida, condu-

zida até a Capela da Igreja de Santa Teresinha.

- São Sebastião vai em todas as instituições possíveis durante a Trezena. Aqui, na sede do Governo do Estado, pedimos que interceda pelo bem do nosso povo e pela fraternidade - afirmou Dom Orani, que explicou que o tema da Trezena deste ano é "A Oração é a fortaleza de São Sebastião".

ECONOMIA

AgeRio anuncia linha de microcrédito com juros de 0,25% ao mês para micro e pequenas empresas

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) acaba de lançar uma linha de microcrédito exclusiva para micro e pequenas empresas que possuem faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. O Microcrédito MPE disponibiliza financiamentos que variam de R\$ 5 mil a R\$ 21 mil para o investimento em capital de giro, e conta com uma taxa de juros de 0,25% ao mês, totalizando 3% ao ano.

- O segmento de micro e pequenas empresas tem crescido

significativamente no Estado do Rio, e essa linha de crédito é mais uma iniciativa que reflete o compromisso do governo e da AgeRio de proporcionar ainda mais oportunidades de crescimento econômico sustentável para as empresas fluminenses - comentou o governador Cláudio Castro.

O presidente da AgeRio, André Vila Verde, comemora a criação do novo produto, que tem como objetivo facilitar o acesso ao crédito para micro e pequenas empresas.

Parabéns ao grande amigo Jorge Perlingeiro (presidente da LIESA) por mais um aniversário



Jorge Perlingeiro (Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1945) é um locutor e apresentador de televisão e atual presidente da Liga Independente das Escolas de Samba

do Rio de Janeiro (LIESA). É filho de Aérton Perlingeiro. Na década de 1970, comandava as rodas de samba da cantora Beth Carvalho no Rio de Janeiro.

FORTALECIMENTO

Niterói fecha parcerias e acordos com o Ministério da Cultura e a Embratur

O ex-prefeito e atual secretário Executivo de Niterói, Rodrigo Neves, estabeleceu parcerias em Brasília visando fortalecer os setores cultural e turístico do município. Atendendo ao pedido do prefeito Axel Graef, Neves se reuniu com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, garantindo apoio a projetos como o Aprendiz Musical e o Niterói Cidade do Audiovisual. Além disso, negociou com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, um acordo de cooperação para promover Niterói no mercado de turismo nacional e internacional, com assinatura prevista para fevereiro.

Durante a reunião com a ministra da Cultura, foram discutidos o respaldo a projetos culturais em Niterói, em especial o Aprendiz Musical, que envolve 7 mil jovens inscritos. A ministra aceitou o convite para visitar os equipamentos culturais da cidade



e elogiou as políticas públicas locais. Também foi abordada a colaboração em ações de promoção da igualdade racial e suporte a artistas locais em editais do ministério. Podem

participar espetáculos profissionais de teatro, dança, circo, música, performances e experimentos cênicos, projetos de intervenções artísticas, instalações e exposi-

ções de artes visuais, shows musicais, festivais, mostras, dentre outras modalidades que estejam necessariamente relacionadas ao campo das artes e/ou da cultura.

Júlio Lopes defende ampliação do horário de visitação ao Cristo Redentor até às 22h

Após reuniões, encontros e ofícios encaminhados pelo deputado Júlio Lopes (PP) para a direção do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em que cobrava que o horário de funcionamento do Cristo Redentor fosse estendido até às 22h, o parlamentar recebeu na última sexta, a informação que as concessionárias que prestam serviço já foram autorizadas a estenderem as visitas até às 20h, uma hora a mais do horário atual de funcionamento, 19h. Para o parlamentar, apesar da ampliação do horário, ele não atende ao número de turistas nacionais e estrangeiros que procuram o monumento nessa época do ano.

- Com as férias escolares, aumenta o número de visitantes que visitam o Rio para conhecer principalmente Copacabana e o santuário do Cristo Redentor, gerando arrecadação para os cofres públicos e novos postos de empregos. Vamos recorrer e ponderar, já que o instituto afirma que



estender o horário dependeria do interesse da concessionária e que haveria a necessidade de se firmar um termo aditivo. Mas, claro, essa operação precisa ter viabilidade econômica e as concessionárias precisam estar de acordo. Mas, para nós, desde que pagos os custos extras do ICMBio, o monumento poderia permanecer aberto até às 22h - explicou Cláudio Castro completou sobre Lula: "Nas eleições, fomos adversários, mas não inimigos. Agora temos a obrigação de trabalhar juntos, como ele mesmo disse."

Drenagem inoperante retarda escoamento de águas na Baixada

Por Alana Gandra - Agência Brasil

Muita gente questiona por que a água oriunda de enchentes demora tanto tempo a baixar de nível na Baixada Fluminense, mesmo com dias de sol e calor intenso. Na avaliação do professor de Recursos Hídricos do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Paulo Canedo, a resposta é simples: o sistema de drenagem não está funcionando.

Falando à Agência Brasil nesta quinta-feira (18), Canedo explicou que as comportas não estão funcionando e, como não tem tido manutenção no sistema nos últimos dez anos, a infraestrutura implantada ficou inoperante. "Com a chuva forte que caiu no último final de semana (dias 13 e 14 deste mês), com grande volume precipitado, a estrutura que foi criada para proteger a região da Baixada, não funcionando, não deu conta do recado e não consegue botar para fora (a água acumulada)", disse.

A isso se somam o problema da poluição, o acúmulo de lixo e o assoreamento de rios, admitiu. "A questão do lixo também contribui para isso. O mau trato que a população dá ao sistema é grande. E isso contribui para que fique ruim. Porque entra lixo e isso causa problema". Destacou, porém, que, independente disso, se o sistema estivesse operando, o problema seria "muitíssimo" menor. "Você tem a conjugação de três coisas importantes: a chuva com volume muito grande; o sistema que foi implementado para escoar não está funcionando, por falta de manutenção nos últimos dez ou 12

anos; e a população não tem feito também sua contribuição de não jogar lixo nos rios, nas ruas, para não entupir os bueiros. A conjugação desses três efeitos gera esse caos que gerou".

Abaixo do nível do mar

Procurado pela Agência Brasil para explicar a razão da água demorar tanto a escoar nos municípios da Baixada Fluminense, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) informou em nota que, "geograficamente, a Baixada Fluminense está situada abaixo do nível do mar da Baía de Guanabara. Devido à sua localização, essa região pode sofrer com inundações e ter dificuldade para escoar a água, quando há um aumento excessivo do nível da água da Baía". O Inea comunicou ainda que instalou três bombas no bairro do Pilar, em Duque de Caxias, que "irão ajudar a extrair toda a água acumulada".

"Isso tudo é verdade", assegurou Paulo Canedo. Mas esclareceu que o fato de ser baixa e plana, como o próprio nome diz, não implica que a Baixada Fluminense tenha inundações. "Muito mais baixa que a Baixada é a Holanda e nem por isso o país fica debaixo d'água". O mesmo acontece com Veneza, na Itália, e nem sempre a cidade fica debaixo d'água, completou. Reconheceu, por outro lado, que a Baixada não tem um relevo e uma situação que sejam confortáveis. "Mas se as coisas não foram construídas estivessem funcionando, ela teria dado conta do recado", apontou.

Projeto Iguazu

Entre os anos de 2005 e 2006, a Coppe atuou no Projeto Iguazu, em cooperação com o governo fluminense, para solucionar o problema das enchentes. O projeto abrangia área de 726 quilômetros quadrados e objetivava promover



a recuperação ambiental das bacias da Baixada e da zona oeste do Rio de Janeiro, envolvendo os rios Iguazu, Botas e Sarapuá, para controlar as constantes inundações.

Seriam contemplados os municípios de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caixas e os bairros cariocas de Bangu e Senador Camará.

Incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, o projeto recebeu R\$ 270 milhões da União para a execução de sua primeira etapa e foi apontado como "o melhor projeto apresentado ao PAC" até então.

À Agência Brasil, o professor Paulo Canedo afirmou que o Projeto Iguazu existe ainda, é um projeto de longo prazo e tem de

ser feito aos poucos. "Foi implementado com razoável força até 2012 e, depois, tivemos um azar, porque o Brasil ficou em uma situação ruim com a crise econômica, tivemos uma crise econômica no estado do Rio de Janeiro e não nos livramos dessa crise".

Por isso, afirmou que às três causas abordadas anteriormente (chuva em volume elevado, lixo acumulado e falta de manutenção no sistema) junta-se uma quarta causa que "é o azar de pegar o estado em uma situação ruim, não por culpa deste governo específico, mas por conta da história do estado que teve uma crise que impediu que os investimentos fossem feitos. As obras que foram construídas e custaram caro para a população foram se estragando e a chuva deu o golpe final".

Retomada

Canedo assegurou que existe possibilidade de o Projeto Iguazu ser retomado. "É uma conquista que a sociedade fez que não volta atrás". Ele acredita que os próximos governos vão dar seguimento ao projeto, "com alguns retoques, mas o Projeto Iguazu continuará. Foi interrompido pela crise financeira do Brasil e do estado. Por isso, as coisas não aconteceram. Mas tão logo o estado e a nação se recuperem financeiramente, os investimentos voltarão".

Segundo Canedo, a paralisação do Projeto Iguazu "pegou a Baixada de calça curta, com essa chuva". Ele continua fazendo parte do PAC. Analisou que por maiores sejam as dificuldades que o estado e o país vivenciam, não podem abandonar as conquistas

feitas, referindo-se ao Iguazu. "Se o estado fez um investimento em defesa contra inundações, ele pode parar de ampliar essa defesa, mas não pode abandonar o que já foi feito, porque, senão, você perde o ganho feito."

No Projeto Iguazu, obras físicas, como barragens e diques, e serviços, como as dragagens, eram definidos a partir de uma análise da bacia hidrográfica como um todo e não apenas dos pontos de alagamentos. De acordo com o professor da Coppe, isso evitaria que se fizessem obras que não resolviam problemas, mas apenas os trocavam de lugar. Um exemplo seriam barragens que, ao represarem a água do rio em um ponto, pudessem causar inundações em outros locais que, anteriormente, ficavam secos.

Sebrae Rio lança manual para auxiliar negócios afetados por chuvas



Por Alana Gandra - Agência Brasil

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro (Sebrae Rio) está disponibilizando para pequenos empreendedores o Manual de Boas Práticas para Situações de Emergência e Estado de Calamidade Pública, visando orientar os donos de pequenos negócios que necessitam de apoio do poder público em regiões atingidas por eventos climáticos, como as recentes chuvas que provocaram inundações em várias cidades da Baixada Fluminense e na capital.

Levantamento feito pelo Sebrae Rio, com dados do Data Sebrae, revela que as cidades de Belford Roxo, Nova Iguaçu, São João de Meriti e o município do Rio de Janeiro possuem 563.534 microempreendedores individuais, 59.978 empresas

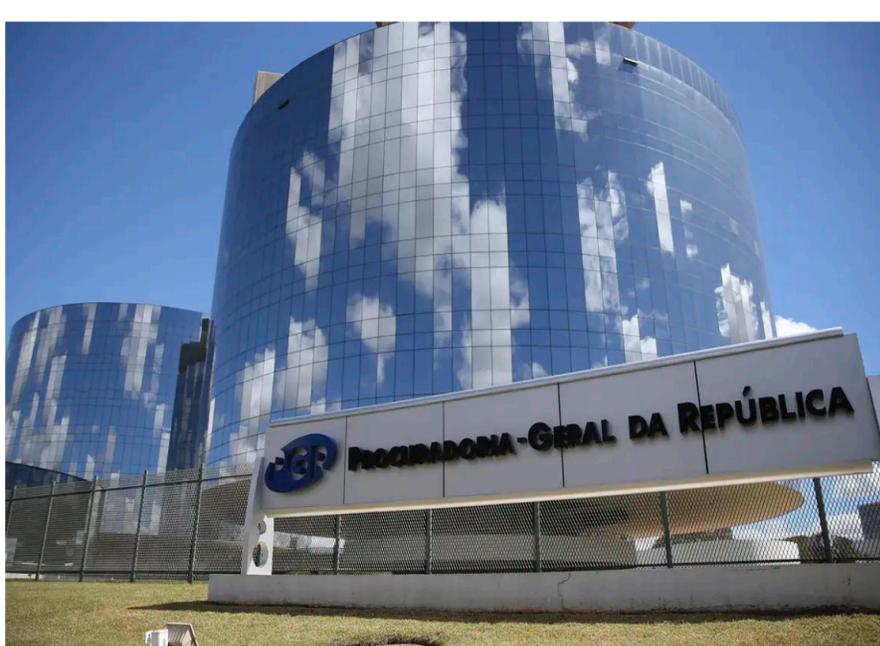
de pequeno porte e 249.844 microempresas. Apesar do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional reconhecer a situação de emergência nessas regiões, muitos empresários necessitam de orientação para retomar os negócios, adverte o Sebrae Rio.

As principais atividades formalizadas nesses quatro municípios são cabeleireiros, manicure, pedicure, comércio varejista de roupas e acessórios, lanchonetes e casas de chás. Para que esses empresários possam retomar as atividades econômicas, é necessário ter orientação correta, uma vez que alguns deles podem ter perdido equipamentos de trabalho. A analista de Políticas Públicas do Sebrae Rio, Juliana Lohmann, explicou à Agência Brasil que o manual funciona, na prática, de duas maneiras. "Uma

é o apoio direto aos empresários. A outra é uma abordagem junto ao poder público, que afeta, indiretamente, também os empresários".

O manual sugere que tributos como ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes e Comunicação) e IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) podem ter seus vencimentos postergados. Além disso, trata de questões relacionadas ao Simples Nacional, quitação e obtenção de empréstimos bancários. É possível ainda alterar o calendário de pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e Taxa de Coleta de Lixo Doméstico referentes ao exercício da tragédia, além do vencimento do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

MPF abre inquérito contra rede social Kwai por conteúdo falso



Por Felipe Pontes - Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) informou nesta quinta-feira (18) ter instaurado um inquérito civil público para investigar a conduta da rede social Kwai, no Brasil. A suspeita é que a plataforma, de origem chinesa, esteja promovendo conteúdos e perfis falsos para gerar maior engajamento.

"Há indícios de que postagens na rede com informações inverídicas e apelativas sejam produzidas não por usuários regulares do Kwai, mas pela própria plataforma - diretamente ou por meio de empresas de publicidade por ela contratadas, sem qualquer identificação de sua

origem", disse o MPF, em nota.

O inquérito foi aberto com base em denúncia anônima recebida pelo órgão e também após notícias sobre a estratégia da plataforma.

Segundo o MPF, a investigação terá três frentes: a suposta criação de perfis falsos de órgãos e autoridades públicas brasileiras no Kwai, como se fossem páginas oficiais; a produção e circulação de notícias falsas na rede social, sobretudo durante a eleição de 2022, com a finalidade de aumentar audiência; e a veiculação de vídeos contendo atos de violência contra mulheres e exposição indevida de crianças e adolescentes.

A empresa Jovo Tecnologia Brasil, responsável pelo Kwai no país, e empresas de publicidade que prestam serviços à plataforma foram oficiadas para prestar esclarecimentos e preservar materiais relevantes para a investigação, como documentos, gravações, vídeos e outros.

É a primeira vez que uma plataforma de rede social é investigada não por intermediar conteúdos falsos, mas por produzi-los diretamente. A responsável pela investigação é a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão de São Paulo, que já conduz apurações sobre outras sete plataformas por supostas omissões no combate à desinformação e à violência digital.

Bairros de Meriti têm abastecimento de água comprometido até o fim de semana

BAIXADA FLUMINENSE

O abastecimento de água em diversos bairros de São João de Meriti encontra-se comprometido devido a oscilações no fornecimento de energia elétrica, ocasionando paralisações temporárias em unidades essenciais de bombeamento de água na Baixada Fluminense. A normalização do abastecimento nessas localidades está prevista de forma gradativa, estimando-se que ocorra até o próximo fim de semana, após a completa retomada do fornecimento de energia para as unidades afetadas.

As regiões afetadas incluem Jardim Metrôpole, Jardim Sumaré, Vilar dos Teles (partes) e Jardim Paraíso. Diante desse cenário, a Águas do Rio, responsável pelo serviço, orienta os clientes a adotarem um uso consciente da água disponível em caixas d'água e cisternas. Recomenda-se adiar atividades que demandem alto consumo, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos, até que o fornecimento seja completamente regularizado. A empresa ressalta o compromisso em solucionar a situação e agradece a compreensão da população durante esse período.



DUQUE DE CAXIAS

Assistência Social de Caxias busca ajuda aos desalojados pela chuva



O secretário de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias, Janyr Menezes, e a subsecretária Aline Ribeiro participaram de uma reunião com a secretária de Desenvolvimento Social do Estado do Rio de Janeiro, Rosângela Gomes, e outros secretários da Baixada Fluminense.

O encontro teve como objetivo discutir as ações nas cidades e o suporte a ser oferecido pelos governos estadual e federal às áreas afetadas pelas fortes chuvas.

A subsecretária Aline Ribeiro destacou a importância da reunião para esclarecer dúvidas sobre programas sociais. Ela res-

saltou o empenho no trabalho realizado para garantir que as pessoas possam retornar com segurança às suas residências. A mobilização em nove pontos do município envolve atendimentos diversos, incluindo distribuição de refeições e entrega de doações pela Secretaria de Assistência.

Segunda base do Café do Trabalhador é inaugurada em Caxias, no Gramacho

Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, o Governo do Estado e a Prefeitura inauguraram a segunda base do programa Café do Trabalhador na cidade. A nova unidade fica no bairro do Gramacho, próximo à estação de trem, na Avenida Governador Leonel de Moura Brizola. Além dessa, uma outra unidade funciona, desde fevereiro, no centro do município, em frente à estação Caxias, na Avenida Plínio Casado.

Através do programa Café do Trabalhador são oferecidos, por apenas R\$ 0,50, café com leite, pão com manteiga e uma fruta. Cada unidade tem capacidade de distribuir até 250 kits, totalizando 500 unidades servidas diariamente no município. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, a partir das 4h30min.



Itaguaí anuncia novidades para a Secretaria de Meio Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar Animal



A Prefeitura de Itaguaí reestruturou a Secretaria do Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar Animal, enfatizando maior preocupação com as mudanças climáticas e seu impacto. O prefeito Rubem Vieira busca fortalecer uma visão holística da gestão ambiental, assinando contrato para instalar três

estações hidrometeorológicas, visando coletar dados avançados. Esse monitoramento permitirá respostas mais rápidas aos desafios climáticos, minimizando impactos e promovendo a segurança da população. Itaguaí, região propensa a inundações, destaca-se pelo compromisso de enfrentar desafios cli-

máticos emergentes. O Secretário Antonio Marcos Barreto ressalta que essas estações, com sensores de chuva e nível de rio, fornecerão informações precisas para mitigar impactos causados por eventos extremos, reforçando o compromisso da cidade com questões ambientais.

Prefeito define equipe para criação de plano de ação após fortes chuvas em Nilópolis



O prefeito de Nilópolis, Abraãozinho (PL), atendendo à sugestão do governador Cláudio Castro (PL), determinou que a vice-prefeita, professora Flávia (PL), e representantes das secretarias municipais se reunissem com técnicos do

Governo do Estado no Palácio Guanabara. A proposta é criar uma força-tarefa para mapear as demandas de Nilópolis e outras cidades da Região Metropolitana afetadas pelas enchentes recentes. Na reunião, participaram ministros como

Waldez Góes, João Paulo Capobianco, Osmar Almeida Júnior e Anielle Franco, que se colocaram à disposição dos prefeitos e do governador. Abraãozinho destacou a importância de unir forças para ajudar os afetados pelas chuvas em Nilópolis.

Quase 9 milhões de pessoas moram em áreas de risco, revela estudo do Governo Federal

Levantamento mostra que mais de um terço do total de municípios brasileiros tem moradores em áreas de risco para deslizamentos, enxurradas e inundações. O que indica um aumento de 140% em relação ao apontado há 12 anos

Por RBA

Ao menos 8,9 milhões de brasileiros moram em áreas de risco. É o que revela um estudo do governo federal, divulgado na quinta-feira (18), mostrando que em 1.942 municípios, mais de um terço do total, há pessoas suscetíveis a desastres naturais, como deslizamentos, enxurradas e inundações.

De acordo com o estudo, as 10 cidades com maior número de áreas de risco são: São Paulo, Teresópolis (RJ), Blumenau (SC), Petrópolis (RJ), Nova Friburgo (RJ), Macaé, Fortaleza, Belo Horizonte, Jaboaão dos Guararapes (PE) e Salvador (BA). A capital baiana lidera o dado negativo, uma vez que tem mais de 1,2 milhão de moradores em áreas de risco, o que representa 50,3% da população.

Por região, Sudeste e Nordeste têm o maior número de municípios com áreas de risco. O estado de Minas Gerais, por exemplo, é o que

registra o maior número de cidades na lista, com 283. A unidade federativa com a maior população exposta a áreas suscetíveis a desastres naturais, contudo, é São Paulo, onde 1.552.836 estão nessa situação.

Mais de 23 mil ocorrências

O resultado também indica um aumento de quase 140% em relação há 12 anos. Um estudo do governo federal feito na época identificou 821 municípios com áreas de risco. O atual levantamento é um esforço interministerial e reúne a Casa Civil com os ministérios de Desenvolvimento Regional, das Cidades, da Ciência e Tecnologia, de Minas e Energia e do Meio Ambiente. A partir dessas informações, o objetivo, segundo o governo, é usar os dados para direcionar os recursos federais para a Defesa Civil e o desenvolvimento de ações nessas localidades.

Entre 1991 e 2022, o relatório aponta que foram



registradas 23.611 ocorrências de desastres naturais em todo país. Os episódios levaram a 3.890 mortes e 8.226.314 desalojados ou desabrigados. Entre as metas listadas, o governo pre-

tende também garantir recursos para prevenção de desastres por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em setembro do ano passado, o ministro do Desen-

volvimento Social, Wellington Dias, afirmou que, até 2026, o Novo PAC destinará R\$ 14,9 bilhões para a iniciativa. Nesta semana, temporais deixaram rastro de destruição em diversas cidades

do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, com mortes e milhares de desabrigados. Uma situação trágica que pode aumentar dado o crescimento de eventos extremos com as mudanças climáticas.

Netanyahu desafia EUA e diz que nunca haverá estado palestino

Sputnik Brasil - Netanyahu rejeitou a proposta do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, que faria a Arábia Saudita normalizar as relações com Israel em troca de Tel Aviv concordar em fornecer aos palestinos um caminho para a criação de um Estado.

Segundo um relatório publicado pelo canal NBC News hoje (18), os Estados Unidos estão se articulando para criação de um Estado palestino, ação enfatizada com a visita de Blinken na semana passada à região.

De acordo com o relatório da NBC, Netanyahu disse na semana passada que não estava preparado para fazer um acordo que permitisse dois Estados. O secretário norte-americano respondeu que o Hamas não pode ser removido apenas por meios militares, e que o fracasso de Tel Aviv em reconhecer isto levará à repetição da história.

O premiê israelense disse hoje (18) que a criação de um Estado palestino é uma ideia que ele está disposto a bloquear e pontuou que a maioria dos cidadãos israelenses também se opõe à criação, segundo o jornal The Times of Israel. "Portanto, isso contradiz



a ideia de autogoverno [para os palestinos]. E daí? Digo esta verdade aos nossos amigos americanos e também impedi a tentativa de nos impor uma realidade que prejudicaria a segurança de Israel", afirmou em uma coletiva de imprensa.

No entanto, o premiê prometeu que isto não impedirá Tel Aviv de expandir o círculo de

paz a novos países árabes, "juntamente a nossos amigos americanos", fazendo referência ao plano de normalização israelense com a Arábia Saudita.

Contudo, as autoridades sauditas reiteraram, ainda nesta quinta-feira (18), que a normalização com Israel dependerá da criação de um caminho para um Estado palestino. Mas

na visão do governo israelense, em qualquer acordo possível, "Israel deve manter o controle de segurança sobre todo o território a oeste do rio Jordão". Da conversa com Blinken, o único pedido com o qual Netanyahu concordou foi que Israel não lançasse um grande ataque contra o Hezbollah no Líbano, relata a NBC.

POLÍTICA

Lula vai investir no bem-estar social dos mais pobres para reduzir a violência: "custa muito pouco"



O presidente Lula iniciou um giro pelo Nordeste nesta quinta-feira (18), em Salvador, na Bahia, destacando a necessidade de investir na população mais pobre do país como estratégia fundamental para diminuir a criminalidade e a violência.

"Custa muito pouco a gente investir no pobre desse país, e investir na melhoria de vida das pessoas, sabe o que vai acontecer? Vai ter menos assalto, menos violência", declarou Lula durante a assinatura de um acordo aeroespacial em Salvador.

Na ocasião, o presidente destacou o incidente de arrastão na Barra da Tijuca, na Zona Oeste da capital fluminense, ocorrido na quarta-feira (17). Ele enfatizou que o aumento da criminalidade e o crescimento do crime organizado têm raízes na ausência do Estado em cuidar das pessoas no momento

adequado, começando pelo ensino fundamental.

"Você viu Rui [Costa, ministro da Casa Civil], que ontem teve um arrastão no Rio de Janeiro às 3 horas da tarde. Esses fenômenos que estão acontecendo, esse abuso do crime organizado, esse crescimento de tudo isso, eu posso dizer que tem mil causas. Mas, a principal é a ausência do Estado brasileiro em não cuidar das pessoas no tempo certo, e o tempo certo começa no ensino fundamental", frisou.

A atividade na Bahia marcou a primeira agenda do giro do presidente pelo país ao longo do ano. Pela manhã, o presidente esteve em Salvador (BA) para o lançamento do Parque Tecnológico Aeroespacial, um investimento de aproximadamente R\$ 650 milhões. A expectativa é que o parque esteja operacional no início de 2025, proporcionando espaço para a construção de aeronaves e pesquisas avançadas no campo aeroespacial.

Vale perde R\$ 8,5 bilhões em valor de mercado na semana

A Vale enfrenta uma perda de R\$ 8,5 bilhões em valor de mercado nesta semana até as 11h45, caindo de R\$ 308,5 bilhões para R\$ 300 bilhões. A reação negativa dos investidores é atribuída à possibilidade de Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda, ingressar no Conselho de Administração da empresa. Mantega, associado

a políticas passadas controversas, enfrentou investigações em 2018 pelas "pedaladas fiscais", embora as acusações tenham sido arquivadas.

A possível influência do governo federal na Vale, conhecida por seus dividendos substanciais, desagradou ao mercado, que observa a queda do

valor das ações para R\$ 69,73 às 11h45. A última vez que a empresa estava abaixo de R\$ 300 bilhões de valor de mercado foi em outubro de 2023. Com 91,3% de capital privado, a Vale passou a ser uma "corporation" após uma reconfiguração de gestão em 2020, dificultando a interferência governamental. A

tentativa de influência gera reações negativas, considerando a posição da Vale, que representa mais de 13% do Ibovespa e distribuiu R\$ 28,9 bilhões em dividendos em 2023. O mercado vê com preocupação a possível nomeação de Mantega, enquanto a mineradora busca manter seu status de empresa privada

Economia é pauta prioritária para o governo na retomada do trabalho no Congresso

Em fevereiro, Palácio do Planalto jogará todas as fichas em medidas que sejam ativo político nas eleições municipais

O Congresso volta a funcionar em 5 de fevereiro com todo o interesse do governo voltado para a pauta de votação dos deputados e senadores. Por se tratar de ano eleitoral, o Palácio do Planalto vai tentar priorizar a aprovação das medidas que reforcem o bom momento da economia e que também sejam um ativo político nas urnas.

Ainda é uma incógnita se irá à votação a medida provisória editada pelo governo, no final do ano passado, que reonera alguns setores da economia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi comunicado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que a derrota é certa, se a MP for a voto. A equipe econômica tenta um acordo com o Congresso e pode enviar um projeto de lei em substituição à medida.

Nesse início de ano legislativo, o principal desafio do governo é evitar novas derrotas nos vetos de Lula. Dos 30 que foram votados pelos parlamentares, em 2023, 16 foram rejeitados total ou parcialmente. Em 2 de janeiro, ao sancionar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lula vetou que o pagamento das emendas obrigatórias de deputados e senadores fosse liquidada até 30 de junho deste ano.

Os governistas, principalmente petistas, têm se queixado e criticado publicamente as amarras e as dificuldades que o Congresso tem colocado para o governo, no que se refere ao Orçamento. Entendem esses parlamentares que o Palácio do Planalto está virando refém e perdendo auto-



nomia sobre definição de gastos dos recursos públicos. Em ano que deputados e senadores querem eleger "seus" prefeitos, esse será um desafio para o Poder Executivo.

Os presidentes de cada casa legislativa têm suas prioridades, que não necessariamente são convergentes. Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, deixou claro que pretende dedicar este ano à aprovação da complementação da Reforma Tributária, ainda dependente de muita regulamentação.

Fake news

Anunciou, também, que pretende ver aprovado um marco regulatório para a exploração da inteligência artificial (IA) nas eleições. O deputado entende que essa ferramenta se tornou um "aprimoramento" das fake news, pois a possibilidade de montagem de diálogos ou de declarações falsas, se passando por verdadeiras — as chamadas "deep fakes" —, coloca em risco o processo eleitoral.

Pacheco, pelo seu lado, repetiu algumas vezes que quer tentar aprovar, neste ano, o fim da reeleição para todos os cargos de poderes executivos — o que atinge os prefeitos, os governadores e o presidente da República. Pretende substituir esse sistema pelo mandato de cinco anos.

O presidente do Senado está disposto, ainda, a voltar a travar uma queda de braço com o Supremo Tribunal Federal e impor limites aos mandatos dos ministros

da Corte. Para que essa alteração aconteça, será preciso a aprovação de proposta de emenda constitucional (PEC). Lira anunciou divergir dessas duas pretensões de Pacheco — para o presidente da Câmara, estabelecer prazo de permanência de um ministro do STF é descabido.

"Imaginem uma pessoa que vá para o Supremo com 44 anos, 45 anos, que sabe que vai sair com 55. O que é que vai se esperar de isenção de julgamento de alguém que sabe

que cada dia será um dia menos?", observou o presidente da Câmara, há algum tempo.

Pacheco e Lira têm algumas pautas em comum. Como uma mudança na Constituição que restrinja o direito de partidos políticos, com ínfima representação no Congresso, de ingressar com ações de inconstitucionalidade no STF para barrar leis aprovadas pelo Poder Legislativo e sancionadas pelo presidente da República.

Desenrola para empresas deve sair neste trimestre, diz Márcio França

Segundo o ministro, programa deve beneficiar 7 milhões de MEIs

Por Wellton Máximo — Agência Brasil

O lançamento da versão para empresas e microempreendedores individuais (MEI) do Programa Desenrola deve sair no primeiro trimestre, disse nesta quarta-feira (17) o recém-empossado ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França. Segundo ele, o programa deve beneficiar cerca de 7 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) com dívidas com o governo, de um universo de 15 milhões no país.

"O presidente Lula ontem me encomendou algumas tarefas, dentre as quais criar um Desenrola específico para pessoa jurídica", disse França após reunir-se o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O novo ministro declarou que Haddad mostrou-se "muito simpático" a uma versão do Desenrola para pessoas jurídicas e prometeu que a equipe econômica fará os cálculos para o programa.

"O Haddad está muito otimista com relação aos números, e a gente acha que neste primeiro trimestre já tem condição de fazer alguma coisa", destacou.

Esse é o primeiro avanço do programa desde que a ideia foi apresentada pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, em novembro do ano passado.

De acordo com Márcio França, a versão do Desenrola para as empresas deve contemplar dívidas



do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Ele não descartou que o programa seja implementado em fases, como ocorreu com a versão para pessoas físicas do Desenrola, que começou em julho do ano passado e terminará em 31 de março.

Simples Nacional

Em relação ao Simples Nacional, França disse que o governo analisa uma possível prorrogação do prazo para as micro e pequenas empresas optarem pelo regime especial de tributação. Originalmente, o prazo de adesão ao Simples Nacional acaba em 31 de janeiro, mas a data pode ser adiada para abril ou maio. "Essa prorrogação é pos-

sível fazer em uma resolução. É mais simples. Nesse período da prorrogação, a gente prepara o Desenrola", afirmou.

"A gente acha que esse prazo, para efeito do Simples, poderia ser empurrado para a frente, para poder coincidir com o Dia das Mães, quer dizer, dar essa folga a todos os Simples do Brasil", disse França. O novo ministro disse que Haddad deverá dar uma resposta sobre uma eventual extensão do prazo até o fim desta semana.

Reforma tributária

Além de conversarem sobre ajudas específicas aos negócios de menor porte, França e Haddad discutiram os efeitos da reforma tributária sobre as micro e pequenas empresas. "Essa janela de

oportunidade que se abriu com a reforma tributária é o instante certo para que as alterações sejam feitas", explicou o ministro do Empreendedorismo.

Márcio França propôs uma possível revisão dos limites de faturamento para o microempreendedor individual. "A nossa proposta para o ministro Haddad é que seja feito num formato de rampa, como é feito na questão do Imposto de Renda. Que não se use cortes abruptos [entre o MEI e as micro empresas]. Por exemplo, quem recebe hoje R\$ 7,5 mil por mês e quem recebe R\$ 300 pagam os mesmos R\$ 76 [de contribuição mensal], não parece correto. Se você tivesse um formato de rampa, cada um pagaria pelo seu faturamento."

Presidente do Itaú critica política fiscal do governo Lula em Davos



O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, alerta que os gastos do Brasil estão aumentando em um ritmo talvez mais acelerado do que o ideal. Durante uma entrevista ao Estadão/Broadcast em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial, Maluhy ressalta a necessidade de o país atrair investimentos, buscar um crescimento mais vigoroso e evitar o risco da sobretributação na busca por um melhor equilíbrio fiscal.

O presidente do Itaú compara a estratégia adotada pelo México, que se beneficia do "nearshoring" (relocação da produção em países próximos ao mercado de interesse), e destaca a oportunidade que o Brasil tem diante de si. Ele enfatiza a importância de o país se posicionar como uma fortaleza global, destacando seu compromisso ambiental, matriz energética limpa, capital

humano e localização geográfica favorável.

Maluhy aponta o desafio fiscal como a principal preocupação dos investidores em Davos. Ele destaca que os gastos continuam crescendo em um ritmo acelerado, e as projeções indicam que a relação dívida/PIB do Brasil seguirá aumentando três pontos percentuais por ano. O presidente do Itaú ressalta a importância da disciplina orçamentária para evitar impactos negativos no câmbio e nos juros do país.

Além disso, Maluhy expressa sua expectativa de que o governo faça uma "boa escolha" na indicação do futuro presidente do Banco Central, cujo mandato de Roberto Campos Neto termina no final do ano. Ele também destaca temas como a reforma tributária, a supervisão bancária, e a importância de atrair investimento privado para impulsionar o crescimento econômico.

Itaguaí anuncia novidades para a Secretaria de Meio Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar

Município oficializou a aquisição e instalação de três estações hidrometeorológicas Itaguaí anuncia novidades para a Secretaria de Meio Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar Animal



Por Felipe Lucena

A Prefeitura de Itaguaí oficializou a nova estrutura da Secretaria de Meio Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-estar Animal. De acordo com a gestão, este movimento estratégico reflete a crescente preocupação com as mudanças climáticas e suas implicações para a comunidade local.

“Com esta nova abordagem, a Prefeitura de Itaguaí busca não apenas enfrentar os desafios imediatos relacionados às inundações, mas também fortalecer uma visão holística da gestão ambiental”, destaca o prefeito Rubem Vieira.

Por meio da Secretaria, foi oficializada nesta quarta-feira (17/1) a assinatura do contrato para a aquisição e instalação de três estações hidrometeorológicas para uma coleta avançada de dados.

A iniciativa visa a integração das informações geradas com o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), cumprindo as diretrizes da Lei nº 9.433/97, conhecida como “Lei das Águas”, e o fornecimento de dados precisos sobre chuvas e níveis de rios. Esse monitoramento detalhado permitirá uma resposta mais rápida e eficaz aos desafios decorrentes das mudanças climáticas, minimizando seus impactos e

promovendo a segurança da população.

De acordo com o Secretário Antonio Marcos Barreto, “as estações hidrometeorológicas possuem sensores de chuva e nível de rio, transmissão de dados via GPRS, alimentação solar, regulador de carga de bateria e datalogger para processamento e armazenamento eficiente das informações. A coleta de dados mais precisos possibilitará a mitigação dos impactos causados por even-

tos extremos, especialmente relevantes diante das mudanças climáticas”.

Itaguaí está localizada na região compreendida entre a Baixada Fluminense e a Costa Verde. Devido à sua topografia, principalmente na sua faixa litorânea, é propensa a inundações e enfrenta desafios particulares. A combinação de marés altas na Baía de Sepetiba e volumes substanciais de chuvas, por exemplo, dificultam o escoamento adequado dos rios,

resultando em alagamentos.

“Os eventos hidrometeorológicos extremos têm gerado prejuízos consideráveis em aspectos econômicos, sociais e ambientais para diversas cidades no Rio de Janeiro. O investimento em tecnologias modernas evidencia o compromisso de Itaguaí em promover a segurança e o bem-estar da comunidade, ao mesmo tempo que se antecipa aos desafios climáticos emergentes”, completa Barreto.

“Decisão de explorar petróleo não é do Ministério do Meio Ambiente, é do governo”, diz Marina Silva



Em um painel no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que a escolha de explorar petróleo na bacia da Foz do Amazonas, ou em qualquer outro lugar, é do governo e não do Ministério do Meio Ambiente.

Questionada nesta terça-feira (16) pelo mediador do painel, o apresentador Luciano Huck, sobre a possibilidade de exploração do recurso na bacia da Foz

do Amazonas, Marina declarou: “A decisão de explorar ou não petróleo no Brasil não é tomada pelo Ministério do Meio Ambiente, é uma decisão de governo e do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)”.

Uma estimativa da Petrobras aponta que a região pode render 14 bilhões de barris de petróleo. No entanto, no ano passado, o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis), ligado ao Ministério do Meio Ambiente, rejeitou a licença para a estatal começar os estudos na bacia, que fica a cerca de 175 km da costa do estado do Amapá.

Uma nova solicitação foi feita pela Petrobras. Na ocasião, o Ibama afirmou que divulgará a decisão no início deste ano.

“No caso da Foz do Amazonas, nós negamos a licença já por duas

vezes, em 2018, e agora na minha gestão. Por razões ambientais”, disse Marina.

Além da ministra, participaram do evento o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), a Coordenadora Geral da Coordenação de Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA), Fany Kuiru, e o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn.

STJ: plano de saúde não pode recusar cliente por estar endividado



Por Agência Brasil

Os planos de saúde não podem negar a assinatura de contrato com cliente sob a justificativa de que o mesmo possui o nome negativado em serviços de proteção de crédito e cadastro de inadimplentes, por débito anterior ao pedido de contratação, decidiu o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O tema foi julgado no fim do ano passado pela Terceira Turma do STJ, que por maioria de votos obrigou a Unimed dos Vales de Taquari e Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, a firmar contrato com uma cliente.

Prevaleceu ao final o entendimento do ministro Moura Ribeiro, para quem negar o direito à contratação de serviços essenciais, como a prestação de assistência à saúde, por motivo de negativação de nome constitui afronta à dignidade da pessoa e é incompatível princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O ministro frisou que o Código Civil prevê que a liberdade de contratação está limitada pela

função social do contrato, algo maior do que a mera vontade das partes. Em seu voto, ele escreveu ainda que não se sabe o motivo pelo qual a cliente teve o nome negativado e que não é justa causa para a recusa de contratação “o simples temor, ou presunção indigesta, de futura e incerta inadimplência”.

“O fato de o consumidor registrar negativação passada não significa que vá também deixar de pagar aquisições futuras”, afirmou Ribeiro. Ele acrescentou que “a contratação de serviços essenciais não mais pode ser vista pelo prisma individualista ou de utilidade do contratante, mas pelo sentido do função social que tem na comunidade”.

Ficou vencida no caso a relatora do tema, ministra Nancy Andrighy. Para ela, as regras que regem a contratação de planos de saúde não preveem “obrigação de a operadora contratar com quem apresenta restrição de crédito, a evidenciar possível incapacidade financeira para arcar com a contratação devida”.

CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
Jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



Amparo
Consultoria em Seguros

Luciano Guedes
luciano.guedes@segurosamparo.com.br
21 3584-3242 | 21 98800-7678
Av. Dr. Mario Guimarães, 428, Sala 526
Ed. Le Monde - Centro - Nova Iguaçu

www.segurosamparo.com.br

segurosamparo

INVISTA NO RJ QUEM GANHA COM ISSO É VOCE www.rj.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paula Roberta R. Ferreira
Cel: 9952-5613

Paula Roberto Junior
Cel: 96501-8434

e-mail: bpl.paula@grauil.com
Rua Carl Levi, 403 - Jardim América

MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho. **MATRÍCULAS ABERTAS**

Colégio e Curso
GHF
Diversidade e Inovação

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
Aulas práticas extras sem custos
Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada
e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? VOCÊ!



ColégioCursoGHF [Instagram.com/cursoghf](https://www.instagram.com/cursoghf) www.cursoghf.com
(21) 8184-3004 / (21) 3680-6268 [WhatsApp \(21\) 80454-7288](https://www.whatsapp.com/channel/00291804547288)

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita - RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671

AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

**CASAS E APARTAMENTOS EM TODA
BAIXADA E RIO DE JANEIRO!**

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 **(21) 97302-2264**

OPORTUNIDADES

Ministério da Gestão oferece 490 vagas para o concurso unificado

Salário inicial é de R\$ 8.336,82 e jornada de 40 horas semanais em Brasília (DF)

O quinto bloco temático do Concurso Nacional Unificado trata das áreas da Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, e traz 1.016 vagas disponíveis. Apenas no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) são 490 vagas sendo, 460 para o cargo de Analista Técnico de Políticas Sociais, destinado a profissionais de qualquer área de conhecimento e com salário inicial de R\$ 8.336,82 e jornada de 40 horas semanais em Brasília (DF).

Para a mesma carga horária e localidade há o cargo para Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, com 20 vagas, e para o qual também é possível ser formado em qualquer área. O salário inicial neste caso é R\$ 20.924,80. No mesmo órgão há mais oito vagas para historiadores (remu-

neração de 5.488,70, para 40 horas semanais) e duas para pedagogos (R\$ 5.488,70, para 40 horas semanais e possibilidade de trabalhar no Rio de Janeiro, RJ).

Na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) o cargo de Especialista em Indigenismo, serão 206 vagas para as áreas de Indigenismo (152 vagas que podem ser em uma das cidades do Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso ou Pará); Antropologia (19, para cidades do Acre, Amazonas, Brasília, Mato Grosso, Rio de Janeiro ou Roraima); Assistente Social (21 para cidades dos estados do Acre, Amazonas, Brasília, Mato Grosso, Rio de Janeiro ou Roraima), Sociologia (12 vagas para a Amazonas, Brasília, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Roraima ou Tocantins) e Pedagogia (2

vagas para Brasília). Em todas a remuneração inicial é R\$ 6.499,57, para 40 horas semanais.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) seleciona candidatos para 58 vagas de Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário, para quem tem diploma de Antropologia. A função consiste em planejar, coordenar, acompanhar e executar atividades relativas ao ordenamento territorial e reforma agrária. A remuneração é R\$ 5.212,29, com 40 horas semanais, podendo ser alocado para Maceió (AL), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Vitória (ES), Goiânia (GO), São Luís (MA), Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Belém (PA), Santarém (PA), João Pessoa (PB), Recife (PE), Teresina (PI), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), São Paulo (SP) e Palmas (TO).

Também estão neste bloco o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), para cargos na Advocacia Geral da União (AGU), Ministério da Saúde (MS) e Ministério dos Povos Indígenas (MPI). O edital com todos os detalhes está disponível na internet.

O candidato poderá concorrer a todos os cargos dentro do mesmo bloco temático. As inscrições começam no próximo dia 19 e vão até 6 de fevereiro e serão feitas exclusivamente pelo Portal Gov.br. As taxas custam R\$ 60 (nível médio) e R\$ 90 (nível superior). Estão isentos de pagar a taxa os inscritos no CadÚnico; doadores de medula óssea; bolsistas ou ex-bolsistas do ProUni; bolsistas ou ex-bolsistas do Fies.



Estado do Rio de Janeiro realiza a etapa final da 5ª Conferência Estadual de Cultura

O evento reúne sociedade civil e poder público para definir o futuro da cultura no Estado

Por SECEC-RJ

Após um intervalo de mais de 5 anos, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio do Fundo Estadual de Cultura, realiza nos dias 23, 24 e 25 de janeiro, a etapa final da 5ª Conferência Estadual de Cultura, que tem como tema “Democracia e Direito à Cultura”. A abertura do evento acontece no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, a partir das 14h, e os últimos dois dias serão realizados na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a partir das 9h.

Os encontros vão promover debates sobre o futuro da cultura no Estado, com participação ativa dos delegados eleitos durante as conferências municipais e encontros setoriais, que aconteceram durante as primeiras etapas da Conferência, no segundo semestre de 2023. O evento busca reunir a sociedade civil e os represen-

tantes do poder público para que, em conjunto, tracem diretrizes para a criação de políticas públicas que beneficiem várias áreas no setor cultural, como literatura, teatro, circo, dança, artes visuais, música, cultura tradicional, popular e indígena, audiovisual, museu e patrimônio cultural. As demandas locais, definidas no evento, serão apresentadas na 4ª Conferência Nacional de Cultura, que será realizada em março deste ano, após 10 anos de hiato.

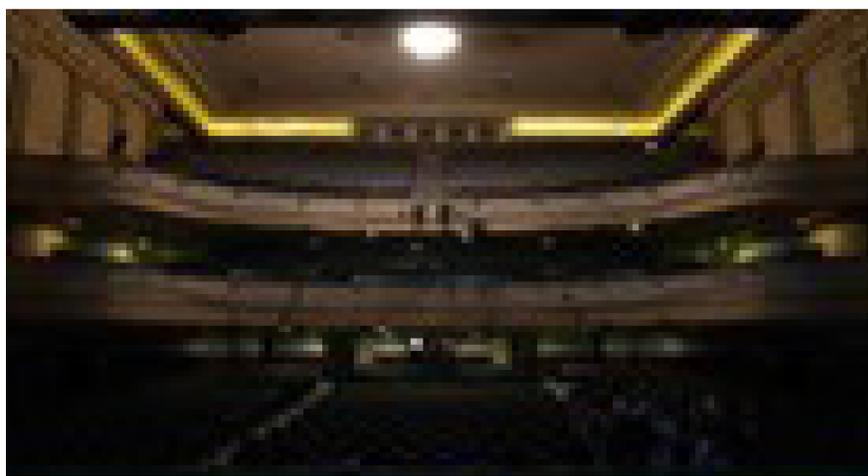
“Será uma grande oportunidade de discussão entre a sociedade civil e os entes governamentais, com objetivo de debater políticas, programas e ações a serem desenvolvidas. A conferência será o local onde todas essas ideias vão culminar em um espaço democrático de discussão, com ampla participação popular. Temos como prioridade, durante esta etapa, discutir o fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura, tendo o Conselho, o Plano e o Fundo como seus principais pilares”, explica a secretária de Estado de Cultura

e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros.

A abertura, no Teatro Riachuelo, contará com apresentação da Orquestra Harmônicos de Conservatória, que atua com educação musical para crianças e jovens das comunidades do distrito de Valença, no Sul do Estado. A cantora Juliana acompanha o grupo. Compõem a mesa intitulada de “Democracia e Direito à Cultura – afetos e relações humanas”, a secretária Danielle Barros, o escritor, consultor, professor e doutor em filosofia, Renato Nogueira, além da atriz, roteirista, jornalista e consultora de audiodescrição em conteúdos artísticos, Moira Braga. Para o segundo dia, que acontece na UERJ, o Bloco Loucura Suburbana dá o tom da programação e o encerramento, no dia 25, fica por conta do grupo Jongu da Serrinha.

Etapas do processo

Foram realizadas 65 conferências municipais no ano passado e 3 intermunicipais, com o objetivo de mobilizar agentes



culturais em todo o Estado, resultando em mais de 90% de adesão dos municípios participando do processo inicial, um marco histórico para o Estado do Rio. Em dezembro, a primeira etapa, de forma on-line, foi realizada e contou com três dias de diálogos temáticos abertos ao público, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

A etapa final conta com mais de 600 profissionais da cultura credenciados e mais

de 700 pessoas são esperadas para o evento, entre os agentes credenciados e convidados. Segundo a Comissão Organizadora do evento, a Conferência vai contribuir decisivamente para os rumos da cultura no Estado do Rio de Janeiro com a retomada da democracia e dos debates políticos sobre o Plano Estadual de Cultura, além de avaliar o que foi construído até aqui e determinar ações para os próximos dois anos.

Serviço

5ª Conferência Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro

Datas: 23 a 25 de janeiro de 2024

23 de janeiro – abertura no Teatro Riachuelo, às 14h

24 e 25 de janeiro – Grupos de Trabalho e plenária final

Evento para credenciados
Realização: Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

SAMBA & CARNAVAL

FAMÍLIA LEÃO PRESENTE



Atual diretor social da G.R.E.S. Leão de Nova Iguaçu, Carlinhos concedeu a entrevista falando sobre o atual carnaval do Leão e os “causos” que vivenciou ao longo da sua trajetória carnavalesca. Filho de seu Silvinho da Cuíca, fundador do Leão, o menino de calça

curta começou a seguir os passos do pai nos carnavais do Leão que ainda era bloco de embalo, e que disputava com o Cacique de Ramos e Bafo da Onça nos carnavais do Rio de Janeiro.

Nos piqueniques com a participação das bandas copa 7 e Brasil show, Família aumentava o seu leque de amigos. Na convivência com Neguinho da Beija-flor na sua adolescência, Carlinhos esclareceu sobre o apelido “neguinho da vala” que na época frequentava as certanias de Iguaçu.

Para muitos, neguinho recebeu este apelido pelo fato de quando criança brincava na vala a céu aberto. Família esclareceu que o apelido recebido por Neguinho foi em função do corte de cabelo que na lateral passava levemente a navalha para abrir uma linha. Esse

corte ficou popularmente conhecido como: “cabelo no estilo vala”.

Com o falecimento de seu pai, Carlinhos se afastou da vida de sambista e foi se dedicar aos estudos. Se formou em direito, atuando na área empresarial imobiliária. Tempos depois, Carlinhos voltou a frequentar o Leão de Iguaçu nas mãos do saudoso Sérgio Cara Preta.

Em 1992, o Leão desfilou no grupo especial. Em 2010, Família sugeriu o enredo em homenagem a Neguinho da Beija-flor.

Com o enredo Zumbi, Carlinhos em 2015 exerceu o cargo de diretor de Carnaval. Para o Carnaval de 2024 com o enredo: “Festa de Preto - origem, herança e legado dos povos africanos”.

Esse Iguaçuano católico praticante que se confunde com o sím-



Por Amaury Oliveira

bolo do Leão da escola, que na sua religião o animal simboliza JESUS na tribo de Judá.

Família mencionou também que no pleito eleitoral do ano corrente está sendo procurado por alguns pré-candidatos de Nova Iguaçu para compor a chapa majoritária como vice. Esse Iguaçuano de coração é um grande conhecedor dos problemas da cidade e referência para os políticos sérios e progressistas.

Baile Verde e Branco



O Ribalta vai ser palco de um verdadeiro baile de carnaval. A Mocidade, dona do hit do momento, vai festejar uma noite daquelas com a presença de diversas escolas de samba. Além

disso, o pagode do Adame, um dos grupos do momento, também se apresentará para deixar a noite ainda mais perfeita.

Sábado, a partir das 22h, Baile Verde e Branco

Tiago Nunes elogia estreia do Botafogo e desaprova vaias de parte da torcida

Treinador afirmou que rodará o elenco e que há margem de crescimento 'muito grande'

Após a vitória do Botafogo sobre o Madureira, por 1 a 0, na estreia no Campeonato Carioca, no Nilton Santos, o técnico Tiago Nunes comentou as críticas de parte da torcida ao longo do duelo. Alguns jogadores foram vaiados pelos alvinegros presentes no estádio.

“Podemos viver do passado e ficar remoendo ou podemos aprender, ganhar experiência e ser melhores esse ano. Não só em resultado, mas em maturidade para lidar com adversidades. Me parece muito natural por parte do torcedor que leva essa insatisfação no coração. Prefiro ter uma visão muito mais para aquele grupo que aplaudiu. Quem vaia, em geral, vaia o próprio clube”, declarou o treinador.

“Nosso desejo para 2024 é que consigamos ser mais regulares. Se olharmos para 2023, tivemos um início complicado, um começo de Brasileiro muito bom e um final ruim. Foi um eletrocardiograma. Não dá

para acreditar que o Botafogo tenha feito só coisas ruins ano passado. Tem times que tiveram muito mais dificuldade ao longo do ano e começam a temporada em lua de mel com a torcida”, ponderou.

Além disso, Tiago Nunes elogiou a atuação da equipe e garantiu que ainda há grande margem de crescimento. Ele também frisou que rodará o elenco ao longo do Cariocão.

“Qualquer avaliação que eu fizer hoje vai ser um pouco superficial. Está muito contaminada pela preparação inicial, da parte física. Temos efetivamente uma semana com trabalho de campo. São sete dias fazendo trabalhos técnicos, táticos... Muitos jogadores ainda estão bem aquém da parte física. Isso interfere na parte técnica, na tomada de decisão. De forma geral, acho que conseguimos manter uma boa consistência até os 10, 15 do segundo tempo”, avaliou o técnico.

“Eu penso que temos uma margem de crescimento muito grande. Esse início da temporada vou rodar muito o



Foto: Divulgação

elenco. Contra o Bangu será praticamente outro time. A preparação continua, e não para. Esses jogos são parte da preparação”, afirmou.

O Botafogo voltou a vencer no Nilton Santos depois de quase cinco meses. O último triunfo do Alvinegro, em casa, havia sido contra o Bahia, no

dia 27 de agosto, pela terceira rodada do retorno do Campeonato Brasileiro. A vitória também foi a primeira sob o comando de Tiago Nunes.

Agora, o Glorioso entra em campo no sábado (20), contra o Bangu, no Nilton Santos, às 16h, em jogo válido pela segunda rodada do Campeonato Carioca.

Presidente da Neltur é homenageado por atleta campeão de jiu jitsu

O campeão internacional de Jiu Jitsu, João Cléber Borges, homenageou André Bento, Presidente da Neltur, com um quadro contendo réplicas das principais medalhas conquistadas em torneios internacionais em 2023. O atleta, acompanhado de seu pai e treinador, destacou o apoio crucial da Neltur, que contribuiu para suas conquistas. Na sede da empresa, André Bento agradeceu a homenagem, enfatizando o impacto positivo do esporte para o turismo e elogiando João Cléber como fonte de inspiração para jovens. O atleta ressaltou a importância de representar Niterói globalmente e reconheceu a colaboração da Neltur.



Foto: Divulgação

Hugo vê mágoa da torcida do Botafogo como 'natural': 'Também terminamos o ano chateados'

Os protestos de torcedores do Botafogo com faixas e vaias, principalmente a Marlon Freitas e Marçal, foram vistos com normalidade por Hugo na vitória por 1 a 0 sobre o Madureira, na quarta-feira, no Estádio Nilton Santos. O lateral-esquerdo prefere pensar no presente e no futuro.

– Natural a mágoa do torcedor. A gente também terminou o ano chateado. Acho que a gente tem que olhar para frente, seguir o caminho. Lógico que ninguém vai esquecer o que passou, mas é um novo ano, uma nova história – disse Hugo, na zona mista, em de-

claração reproduzida pelo site “Fogo na Rede”.

O lateral deu assistência para Jeffinho marcar o gol da vitória alvinegra.

– Sempre importante vencer. Graças a Deus conquistamos a vitória. Estamos há dez dias trabalhando, ou seja, pouco tempo. Felizmente conseguimos sair com o resultado positivo – declarou.

– A parte física certamente é mais difícil recuperar nesse início. Mas ao longo dos jogos a gente vai ganhando forma. Temos muito a trabalhar ainda. Mas estamos bem. Vai ser um grande ano e vão vir grandes resultados – acredita.

Braz e Spindel estão em Roma para tentar contratar Viña para o Flamengo

Por Fred Gomes e Marcelo Courge —ge

A dupla Marcos Braz e Bruno Spindel está em Roma para tentar finalizar a negociação por Viña, lateral-esquerdo da Roma e que atualmente defende o também italiano Sassuolo na condição de emprestado.

A ideia inicial do Flamengo era pagar 6 milhões de euros (R\$ 32,2 milhões), enquanto a Roma queria 10 milhões (R\$ 53,62 milhões) na mesma moeda.

Conforme os clubes foram se falando, houve flexibilização das duas partes. O Rubro-Negro subiu a oferta e incluiu metas que podem tornar o montante final da transação ainda maior.

Em apuração com uma fonte ligada à Roma, o ge teve a informação de que os italianos en-



tendem que o Flamengo está se aproximando de valores aceitáveis. No início das conversas, os Giallorossi pareciam irreduti-

veis em relação à pedida de 10 milhões de euros.

Titulares do Flamengo estreiam no Carioca e depois

viam para os Estados Unidos-Copinha 2024: Flamengo vai às Oitavas, e Palmeiras cai para time criado há um ano

Tite aprova atuação do Flamengo e vê Carioca acima do Paulistão: 'Melhor do Brasil'

O Flamengo goleou na estreia no Campeonato Carioca, na quarta-feira (17). O Rubro-Negro venceu o Audax-RJ, em Manaus, por 4 a 0. Após o duelo, o técnico Tite elogiou a equipe em diversos aspectos. Ele mostrou estar muito feliz com a atuação dos jogadores.

“Mais do que a vitória, a forma com que ela foi construída. Foi consistente. É uma equipe que teve a competitividade associada à qualidade técnica. As suas construções e a troca de passes por vezes sem acelerar com velocidade, com qualidade, para chegar no terço próximo à área do adversário, a bola entre as linhas para evitar a conclusão”, avaliou Tite.

“Então há o número de conclusões, de situações criativas que a equipe teve. Mantendo-se a consistência, o que foi

significativo. É uma construção também associada, foram algumas perguntas, com alguns itens do ano passado, que também tem um lastro com a equipe ganhando consistência e evolução”, completou.

O técnico do Flamengo também deu declaração surpreendente ao longo da coletiva. Ele afirmou que o Cariocão é o estadual mais forte do país, acima de São Paulo. Tite disse também que a competição tem grande importância para uma comissão técnica recém-chegada ao Rubro-Negro.

Agora, os principais jogadores do elenco rubro-negro seguirão para os Estados Unidos, para realizar a segunda parte da pré-temporada. No próximo domingo (21), o Flamengo fará um amistoso contra o Philadelphia Union, às 16h (de Brasília).